

Maria visita sua prima Isabel

“**N**aqueles dias, Maria se levantou e foi às pressas às montanhas, a uma cidade de Judá” (Lc 1,39). A primeira característica desta visita de Nossa Senhora foi a sua motivação. Quando temos motivação, já indica que vamos fazer algo que mexe com nossas emoções e sentimentos, produzindo em nós uma necessidade apressada de concretizar tal gesto e de maneira bem feita.

A segunda característica foi a saudação. “*Maria entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel. Ora, apenas Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança estremeceu em seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo*”. Que maravilha de saudação que é capaz de envolver toda a pessoa de Isabel, a ponto de estremeecer até o seu ventre, onde estava João Batista. Maria estava ali por inteira e levava consigo o menino Deus. Quando nos encontramos com alguma pessoa ou nos relacionamos com ela, mesmo que por alguns minutos, este momento deve produzir o mesmo impacto que produziu no encontro de Maria com Isabel. Temos que transportar através da nossa saudação os efeitos de carregarmos em nós a presença de Deus. Maria levava Deus e foi Deus que ela transmitiu a Isabel. “*Isabel ficou cheia do Espírito Santo*”.

Como essa passagem pode nos ajudar na missão em nossa Pastoral?



Terceira característica: Isabel exclama em alta voz; “*Bendita és tu entre as mulheres e bendito o fruto do teu ventre. Donde me vem esta honra de vir a mim a*

mãe do meu Senhor?”. Ora, quem havia dito a Isabel que Maria estava grávida? Quem revelou foi o **Espírito Santo**, que estava presente naquele encontro. Quando Deus está presente em nossa vida, produzimos diálogos profundamente proféticos e construtivos.

A quarta e última característica está após a declamação de Isabel, quando Maria é inspirada a compor uma das orações mais lindas da bíblia: “*Minha alma glorifica ao Senhor, meu Espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador...*”. Um encontro que gera **louvor**, onde Deus passa a ser o primeiro plano, o maior motivo da nossa presença ali. Quando estas quatro características fizerem parte da nossa conduta, não haverá possibilidade de alguém passar em vão em nossa vida.

Depois de rezar com esta palavra, a vida fraterna terá outro sabor, ganha um novo sentido e vigor. Motivados por estas quatro características, peçamos a Santíssima Virgem que nos ensine a levar Jesus em todos os ambientes, em todos os encontros!

Pastoral da Acolhida do Santuário

Espaço 50 anos

Dando continuidade às comemorações dos 50 anos de Novenas em Curitiba (1960 – 2010), o Santuário irá inaugurar a **Exposição Fotográfica “Fotos e Fatos – Expressão da fé de um povo”**. A partir do dia 14 de fevereiro, os devotos poderão conferir dentro do santuário imagens que contam um pouco da história desses 50 anos de Novenas. História feita com a fé, a vida, as experiências e os milagres de cada devoto.

Um pouco de história:

A primeira Novena a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro em Curitiba foi rezada por oito pessoas e um missionário redentorista, depois da celebração da Santa Missa, na Capela da Glória.

